

INFORMAÇÃO SAÚDE

Dúvidas, críticas, sugestões fale com a gente: rp.sesau@gmail.com

SERVIÇO DE TELEMEDICINA NAS UPAS DE MACEIÓ É DESTAQUE NA IMPRENSA

A secretária de Estado da Saúde, Rozangela Wyszomirska, concedeu entrevistas sobre a implantação do Serviço de Telemedicina nas UPAs nos bairros do Trapiche da Barra e no Benedito Bentes. A médica destacou a importância do primeiro atendimento para o tratamento do infarto. “O infarto agudo do miocárdio tem um alto índice de mortalidade e, além disso, as pessoas que sobrevivem podem ficar com muitas sequelas no coração, por isso o primeiro atendimento é fundamental para a sobrevivência e a redução das sequelas nos pacientes”, afirma a secretária que falou à TV Gazeta e TV Mar sobre o assunto. A secretária de Estado

ainda explicou que com a telemedicina o tempo de atendimento será cada vez mais curto, com equipe oferecendo uma melhor possibilidade de sobrevivência às pessoas que chegam com suspeita de infarto. “O paciente deve procurar primeiro a UPA, onde será feito um eletrocardiograma pelo clínico-geral que envia de imediato o resultado do exame, via internet, para uma central de cardiologia, que funciona durante 24 horas, no Hospital do Coração, para que o médico cardiologista possa confirmar se a pessoa infartou ou não”, disse Rozangela Wyszomirska.

Texto de João Victor Barroso



Foto Olival Santos

EM 60 DIAS, CEM PACIENTES COM INFARTO FORAM ATENDIDOS NO HGE



Foto divulgação

Em menos de dois meses de funcionamento da Unidade de Hemodinâmica Dr. João Fireman do HGE já foram realizados cem procedimentos para tratar os pacientes que chegam com sintomas de infarto agudo miocárdio na maior unidade de saúde de Alagoas. Informações foram publicadas no portal Gazetaweb. Entre os procedimentos realizados pela unidade de hemodinâmica está a realização de cateterismos, implantes de stent, marca-passo e angioplastias primárias são os procedimentos disponíveis para os pacientes cardiovasculares. Ricardo Cezar Cavalcante, coordenador do Setor de Hemodinâmica do HGE, falou sobre o caso de Roberval Santos da Silva, de 52 anos, que foi o primeiro beneficiado pelo serviço implantando no fim de junho. O paciente retornou, coincidentemente, como o centésimo paciente assistido pela ala de hemodinâmica da unidade de saúde para completar o tratamento.

Texto de João Victor Barroso

70% DOS ATENDIMENTOS REALIZADOS NÃO ACONTECEM NAS UNIDADES QUE DEVERIAM

A senhora Maria das Dores, 60 anos de idade, soube muito bem para onde ir quando acordou sentindo muitas dores nos punhos e na coluna. Ela foi ao ambulatório 24 horas João Fireman, localizado no bairro do Jacintinho, em Maceió. Essas unidades são equipadas para receber apenas atendimentos de urgência e Alagoas possui cinco dessa modalidade para pacientes do SUS. Porém a maior parte da população não possui o entendimento da dona Maria das Dores para procurar a unidade de saúde específica e realizar o seu atendimento de forma correta. De acordo com a gerente de atenção pré-hospitalar da Sesau, Cristina Calado, 70% dos atendimentos nos ambulatórios, nas Unidades de Pronto Atendimento (UPAs) e no HGE não deveriam ser realizados nesses locais. “Os ambulatórios estão equipados para receber as pessoas que apresentam casos de urgência com dores de cabeça, barriga e ouvido, pressão e febre alta, vômitos, diarreia, pequenos cortes para a realização de suturas e pacientes que estejam com alguma dificuldade para respirar”, explicou a gerente.

Texto de João Victor Barroso



Foto Olival Santos

ACOMPANHE AS NOTÍCIAS DA SAÚDE COM UM CLICK!



Saúde Alagoas

www.saude.al.gov.br

Secretaria da Saúde

